

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2



 **Atena**
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937192604

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas, federais e estaduais, distribuídas entre vários estados, socializando o acesso a estes importantes resultados de pesquisas.

Os artigos foram organizados e distribuídos nos 5 volumes que compõe esta coleção, que tem por objetivo, apresentar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica na área das Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente pesquisas em Administração e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Informação, Direito, Planejamento Rural e Urbano e Serviço Social.

Neste 2º volume, reuni o total de 24 artigos que dialogam com o leitor sobre temas que envolvem direito e educação, direito social, currículo escolar, desafios gerenciais, gestão de segurança, trabalho e saúde, relatos de experiência, tecnologias, homofobia, educação especial e “jovens rurais”. São temas diversos que propõe um olhar mais amplo dentro das possibilidades das Ciências Sociais Aplicadas.

Assim fechamos este 2º volume do livro “A produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, trabalhando sempre para a disseminação do conhecimento científico.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL À LUZ DA NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nilsen Aparecida Vieira Marcondes Elisa Maria Andrade Brisola Edna Maria Querido de Oliveira Chamon	
DOI 10.22533/at.ed.9371926041	
CAPÍTULO 2	21
A ESCOLA E A EDUCAÇÃO DE MENINAS NA PERSPECTIVA DE MARY DASCOMB	
Jamilly Nicácio Nicolete	
DOI 10.22533/at.ed.9371926042	
CAPÍTULO 3	34
A PROMOÇÃO DO DIREITO SOCIAL À EDUCAÇÃO DECOLONIAL PELA ESCOLA DE SAMBA BEIJA FLOR DE NILÓPOLIS NO DESFILE DE 2018: CRÍTICA LITERÁRIA E SOCIAL	
Aline Lourenço de Ornel Andreia Lourenço de Ornel	
DOI 10.22533/at.ed.9371926043	
CAPÍTULO 4	49
APONTAMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO E O CURRÍCULO ESCOLAR	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.9371926044	
CAPÍTULO 5	61
CAPITAL INTELECTUAL COMO FATOR PARA OBTENÇÃO DE VANTAGENS COMPETITIVAS	
Danilson Costa do Nascimento Gilson Scholl Pires	
DOI 10.22533/at.ed.9371926045	
CAPÍTULO 6	69
CURRÍCULO E RESISTÊNCIA: MEDITAÇÃO E PRÁTICAS ORIENTAIS NA ESCOLA	
Kátia Batista Martins Julia Salido Alves Paula Negreiros de Azeredo	
DOI 10.22533/at.ed.9371926046	
CAPÍTULO 7	81
DESAFIOS GERENCIAIS DO SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA CONSIDERANDO O NOVO REGIME FISCAL, O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA E A VARIAÇÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES	
Jefferson Davi Ferreira dos Santos Murilo Mac Cord Medina	
DOI 10.22533/at.ed.9371926047	

CAPÍTULO 8	100
DESCOBRINDO A SI MESMO: COMO A IMAGEM CORPORAL CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA?	
Camila Ribeiro Menotti	
DOI 10.22533/at.ed.9371926048	
CAPÍTULO 9	106
EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NAS ESCOLAS EM PORTUGAL: ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE SUA TRAJETÓRIA E SUAS AÇÕES	
Ana Cláudia Bortolozzi Maia	
Teresa Vilaça	
DOI 10.22533/at.ed.9371926049	
CAPÍTULO 10	120
FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADAS NA GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	
Ana Lúcia Andrade Tomich Ottoni	
Altamir Fernandes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.93719260410	
CAPÍTULO 11	138
GENERIFICAÇÃO PATRIARCAL: DISTINÇÃO E GÊNESE SÓCIO-HISTÓRICA DO CAMPO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Ana Tereza da Silva Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.93719260411	
CAPÍTULO 12	154
JUVENTUDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO	
Roseane de Aguiar Lisboa Narciso	
DOI 10.22533/at.ed.93719260412	
CAPÍTULO 13	166
O CONSUMO DE STATUS E SUA RELAÇÃO COM A FELICIDADE SOB A ÓTICA DE ALUNOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
Alexandre Cappellozza	
Glauco Carvalho Campos	
Maria da Conceição Medeiros	
Raquel Teixeira Vianna de Paula	
Rogério Teixeira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.93719260413	
CAPÍTULO 14	179
O CUIDADO INDIVIDUALIZADO AO PACIENTE HOMOSSEXUAL PORTADOR DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Alexia Camargo Knapp de Moura	
Juliana de Paula Teixeira	
Karen Domingues Gonzales	
Lílian Moura de Lima Spagnolo	
DOI 10.22533/at.ed.93719260414	

CAPÍTULO 15	194
O IMPACTO DA GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL	
Paula Zanforlin Camargo	
Ana Beatriz Pereira	
Eliane Cristina de Antonio	
DOI 10.22533/at.ed.93719260415	
CAPÍTULO 16	200
O SILENCIAMENTO DA ESCOLA FRENTE A HOMOFOBIA	
Helder Júnio de Souza	
Adla Betsaida Martins Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.93719260416	
CAPÍTULO 17	213
REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA NA ESCOLA PÚBLICA	
Andrea Oliveira D'Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.93719260417	
CAPÍTULO 18	223
REFLEXÕES SOBRE CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO	
Ivan de Freitas Vasconcelos Junior	
DOI 10.22533/at.ed.93719260418	
CAPÍTULO 19	228
ROUSSEAU: A CUMPLICIDADE ENTRE NATUREZA E PATRIARCADO NA EDUCAÇÃO DE SOFIA	
Letícia Machado Spinelli	
DOI 10.22533/at.ed.93719260419	
CAPÍTULO 20	240
TECNOLOGIAS MÓVEIS: OS IMPACTOS NA INTERAÇÃO SOCIAL E NO PROCESSO COMUNICACIONAL	
Briza Martins	
Guilherme Juliani de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.93719260420	
CAPÍTULO 21	252
TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA COM O USO DA SOFT SYSTEM METHODOLOGY (SSM): RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Patricia Rodrigues Miziara Papa	
Valéria Tomas de Aquino Paracchini	
Dyjalma Antonio Bassoli	
Thiago Henrique de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.93719260421	
CAPÍTULO 22	268
UM MODELO TÁTIL DA TABELA PERIÓDICA: O ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS NUM CONTEXTO INCLUSIVO	
Sandra Franco-Patrocínio	
Jomara Mendes Fernandes	
Ivoni Freitas-Reis	
DOI 10.22533/at.ed.93719260422	

CAPÍTULO 23	278
UMA EXPERIENCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE FACULDADE DE TECNOLOGIA E EMPRESA GERANDO PROJETOS DE MELHORIA NA FORMAÇÃO DO TECNOLOGO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Luciano José Dantas	
Fabio Conte	
Elaine Cristine de Souza Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.93719260423	
CAPÍTULO 24	288
VISIBILIDADE DE JOVENS RURAIS: “ACREDITO É NA RAPAZIADA”	
Ana Maria do Nascimento	
Ercília Maria Braga de Olinda	
DOI 10.22533/at.ed.93719260424	
CAPÍTULO 25	303
O CONTRABANDO DE CIGARROS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI	
Amanda Caroline Schallenberger Schaurich	
Andressa Braga da Silva	
Graziele Aparecida Carneiro Wille	
Lucimara Fátima de Macedo Savitraz	
Carla Liliane Waldow Esquivel	
DOI 10.22533/at.ed.93719260425	
SOBRE O ORGANIZADOR	307

CAPITAL INTELECTUAL COMO FATOR PARA OBTENÇÃO DE VANTAGENS COMPETITIVAS

Danilson Costa do Nascimento

Faculdade Metropolitana da Amazônia/
Administração

Belém – Pará

Gilson Scholl Pires

Centro de Ensino Unificado do Piauí/
Administração

Teresina – Piauí

RESUMO: O capital intelectual define-se por ser um conjunto de ativos intangíveis compostos por diversos fatores, sendo percebido como a qualidade e a coerência do relacionamento entre a empresa, fornecedores e clientes internos e externos, bem como as ideias e insights demonstrados pelos envolvidos no processo de troca de conhecimento. O artigo teve como objetivo demonstrar, por meio de uma análise bibliográfica, como o capital intelectual vem se tornando uma ferramenta para alcançar diferenças competitivas, transformando-se em um agregador de valor para as organizações. Foram utilizados os métodos qualitativo e exploratório para analisar informações relacionados ao capital intelectual. Como resultado destaca-se a necessidade de conhecer e gerir as pessoas para obter os melhores resultados do capital intelectual inserido na organização. Conclui-se que o capital intelectual é um dos fatores que pode

apresentar uma forma de diferenciação de uma empresa perante o mercado em que está inserida.

PALAVRAS-CHAVE: Ativos Intangíveis, Capital Intelectual, Vantagem Competitiva.

ABSTRACT: Intellectual capital is defined as a set of intangible assets composed of several factors, perceived as the quality and coherence of the relationship between the company, suppliers and internal and external clients, as well as the ideas and insights shown by those involved in the process exchange of knowledge. The article aims to demonstrate, through a bibliographical analysis, how intellectual capital has become a tool to achieve competitive differences, transforming itself into a value aggregator for organizations. Qualitative and exploratory methods were used to analyze information related to intellectual capital. As a result, the need to know and manage people to obtain the best results of the intellectual capital inserted in the organization is highlighted. It is concluded that intellectual capital is one of the factors that can present a form of differentiation of a company before the market in which it is inserted.

KEYWORDS: Intangible Assets, Intellectual Capital, Competitive Advantage.

As empresas necessitam direcionar suas forças e estratégias para seus ativos intelectuais, investindo em capacitação e formação dos clientes internos, para assim garantir formas de obter vantagem competitiva mercadológica. Em mercados contemporâneos, caracterizados pela competitividade em níveis globais, faz-se necessário a busca contínua por vantagens competitivas e estratégicas, para que assim, as empresas se sobressaiam e atinjam seus objetivos e cumpram suas metas (PORTER, 1999).

Este direcionamento mostra a necessidade de dar também atenção ao intelecto das pessoas que estão nas organizações, objetivando observar e identificar os reais valores desses funcionários. O capital intelectual depende das informações geradas pelas empresas, contudo, estas são apresentadas por meio do potencial de cada colaborador, que absorve e desenvolve conhecimento e que gerencia e toma decisões, tanto de ações da vida individual quanto de ações da própria organização.

Portanto, esta pesquisa teve como objetivo demonstrar, através de uma análise bibliográfica, como o capital intelectual vem se tornando uma ferramenta para alcançar diferenciais competitivos, transformando-se em um agregador de valor para as organizações.

2 | METODOLOGIA

O artigo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica. Segundo Andrade (2002), a pesquisa quando é qualitativa, procura identificar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatores que determinam e contribuem para a ocorrência da evolução de determinado assunto, buscando saber como este se torna cada vez mais explorado por autores da atualidade.

A outra abordagem adotada foi a pesquisa exploratória, que é um tipo de pesquisa que tem como objetivo investigar uma área em que pode até existir conhecimento, porém pouco explorado ou desenvolvido, ao qual não comporta hipóteses prévias, mas que podem surgir no decorrer do desenvolver da pesquisa.

No método de pesquisa bibliográfica, para Andrade (2002), caracteriza-se por meio de uma análise crítica, ampla e minuciosa em uma determinada área de conhecimento, em que se procura discutir e explicar um tema sobre a base de referência teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos, além de procurar conhecer e analisar conteúdos científicos voltados ao tema proposto. Neste caso, foi levantado ideias e conceitos encontrados nas obras de autores pioneiros no assunto e também em outros autores para avaliar a evolução científica no decorrer dos anos.

Neste processo trabalhou-se com leituras de livros relacionados ao tema a partir de consulta às bases de dados, periódicos e artigos nacionais e internacionais, classificando-os dentre os anos de 1998 a 2017, indexados nas bases de dados tais

como: Periódicos Capes, Portal de Revistas Científicas, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizou-se buscar como seleção dos materiais de pesquisas palavras, títulos e/ou nomes como: capital intelectual, sucesso organizacional, gestão do conhecimento, competitividade organizacional, inovação, aprendizagem organizacional, era do conhecimento, inovação organizacional, gestão da informação e do conhecimento.

Assim sendo, foram encontrados 80 arquivos, incluindo livros e periódicos que tratavam sobre o tema da pesquisa. No entanto, somente 35 foram usados por terem maior relevância, direcionamento e foco no tema estudado, os demais arquivos foram excluídos, por terem pouca ou nenhuma relevância e/ou conteúdo menos direcionado à temática desta pesquisa.

Após a coleta dos dados, foi feita uma leitura analítica e minuciosa do material selecionado por meio da análise de conteúdo, ao qual as principais informações encontradas foram sintetizadas, realizando-se uma análise qualitativa e buscando estabelecer uma compreensão por meio de uma análise descritiva sobre o tema, para assim desenvolver o referencial teórico e responder o problema e os objetivos.

3 | RESULTADOS

Para Xavier (1998), nos últimos tempos, economistas e sociólogos, por meio de seus trabalhos e pesquisas explicam que o conhecimento juntamente com a informação são fontes geradores de riquezas na economia, pois equivalem aos ativos tangíveis de uma organização. Sendo assim, o ativo que se mantém estável, capaz de fornecer estabilidade as mudanças do mercado e por usar o conhecimento e a informação para aperfeiçoar produtos e/ou serviços é chamado de capital intelectual.

O capital intelectual não faz parte dos tradicionais modelos da contabilidade, pois se destaca no que tange a valorização das atividades, tais como lealdade dos clientes, desenvolvimento da competência dos funcionários de uma organização. Tem sua participação de forma indireta na lucratividade da empresa, percebendo-se que faz diferença se aproveitado e desenvolvido de forma eficaz, tornado assim os ativos intangíveis, aqueles que não são visíveis e não aparecem nos balanços da empresa, um fator de aperfeiçoamento e aprendizado constante da organização (EDVINSSON; MALONE, 1998).

Nockel (2013) explica que o capital intelectual (um ativo intangível), ao contrário dos ativos tangíveis da organização, é percebível através dos aprimoramentos dos processos e que o objetivo é promover a inovação em formas de atendimento, desenvolvimento de produtos e dos serviços, gerando assim, o melhor desempenho organizacional. Stewart (1998) ressalta ainda que nem todo conhecimento é importante para a empresa, desta forma, há a necessidade de fazer uma análise para verificar se o referido conhecimento está alinhado aos objetivos estratégicos da organização, visando

sempre agregar valor com as informações absorvidas mediante ao aprendizado.

Sendo assim, entende-se que o capital intelectual é gerado através do conhecimento, sendo um grande produtor de riquezas para o ser humano, as organizações e causador do aumento da produtividade e da competitividade empresarial. Verifica-se que o capital intelectual surge com a sociedade do conhecimento, caracterizando-se por meio de uma série de mudanças e transformações, sendo assim, proporcionador de um novo conceito de economia baseado em um conjunto de dados e informações adquiridos pelas pessoas ou instituições.

O capital intelectual envolve os conhecimentos adquiridos e acumulados de uma organização, ou seja, os conhecimentos agregados de uma empresa inerentes aos seus funcionários, projetos, patentes, metodologias, sistemas e a interatividade do ativo humano em função da missão da empresa. Uma organização que investe em pesquisas, treinamento e criação de metodologias que diferem sua produção, promovem rendimentos econômico e ambiental, gerando assim, mais valor e conceito a organização (CUNHA; FRANCO, 2013).

E um dos fatores que tornam uma empresa competitiva e inovadora no mercado atual é a descoberta e valorização de seu capital intelectual, em que diferencia-se de seus concorrentes por sempre almejar pelo aperfeiçoamento de suas técnicas e seus métodos, ênfase no desenvolvimento e treinamento de seus colaboradores, fornecimento de uma estrutura adequada e que lhe proporcionará aperfeiçoamento contínuo dos seus serviços e produtos bem como programas de relacionamentos com seus clientes, tornando-os fiéis a sua marca, para assim obter resultados positivos e evoluir conjuntamente com todas essas mudanças que ocorrem no mercado globalizado (BECKER, 2013).

Portanto, é notório que o capital intelectual tem se tornando nos tempos atuais uma ferramenta estratégica de sucesso das organizações, por seus ativos intangíveis gerarem valor agregado e de crescimento organizacional. Claro, que para que esses ativos intangíveis do capital intelectual gerem esses resultados, faz-se necessário que a organização possua em sua base estratégica gestores que estejam aptos a identificar, multiplicar e gerir esses ativos, tornando o processo eficiente e eficaz.

Para tanto, faz-se necessário um gerenciamento eficaz por parte dos gestores, pois eles devem fornecer ferramentas que estimulem o aumento do desempenho e criatividade dos funcionários, fazendo com que esse ativo intangível se multiplique através do acúmulo de lições aprendidas, checklists das ações desenvolvidas levando-se em consideração seus resultados positivos e negativos junto com diretrizes, inteligência dos concorrentes por meio de um benchmarking e acelerar os fluxos do conhecimento pelo compartilhamento das informações, juntamente com o capital do cliente.

Quando os gestores estão preparados para lidar com o capital intelectual contribuem treinando seus colaboradores e fornecem ferramentas de incentivo a criatividade e rotatividade do fluxo de informações, fazendo com que esse valor

agregado ultrapasse as barreiras da organização, impactando seus clientes e fornecedores de forma positiva. Criando assim, uma sinergia entre as partes (ambiente interno e externo à organização), de modo que se beneficiem com uma gestão eficaz dos ativos intangíveis gerados pelo capital intelectual.

Aguiar (2013) afirma que na era da informação e do conhecimento, as transformações que ocorreram no mundo organizacional têm redefinido o papel e a importância das pessoas dentro das organizações. A partir dessa questão, as organizações estão exigindo dos seus funcionários e do mercado de trabalho novas habilidades, conhecimento e atitudes que implicam na aprendizagem organizacional. Em contrapartida, a própria organização tem por intuito desenvolver competências nas pessoas, através de treinamento e desenvolvimento, para que assim, elas possam ser produtivas, criativas e inovadoras, com a finalidade de buscar contribuir no alcance dos objetivos da empresa com intuito de conquistar o sucesso organizacional.

De acordo com Parreiras (2013), as organizações que possuem em sua base diária um planejamento estratégico coerente e o comunicam de forma clara, possuem mais chance de explorar e investir no capital intelectual. Logo, para que seja feita uma gestão eficiente dos ativos intangíveis do capital intelectual será necessário seguir os seguintes passos: o primeiro delimita-se a identificar o core business do empreendimento; o segundo visa buscar definição de estratégias para a área central de negócio e, por fim, o terceiro foca no desenho dos processos para que se alcance o que foi almejado para o negócio organizacional. Vale ressaltar que precisa ser levado em consideração que o mais importante de todo o processo é entender que a gestão desses ativos deve ocorrer de forma totalmente integrada dentro e fora da organização.

4 | DISCUSSÃO

Atualmente, o conhecimento tornou-se a principal matéria prima e resultado da atividade econômica, sendo que por meio da inteligência organizacional, pessoas inteligentes trabalham de forma inteligente, pois deixaram de ter um papel coadjuvante e passaram a assumir o papel principal (STEWART, 1998). Hoje, compra-se e vende-se conhecimento, uma vez que os produtos e serviços padrões e até mesmo os recursos naturais estão sendo trabalhados pela gestão da inteligência. Já que a capacidade mental está sendo utilizada para desenvolver e aperfeiçoar cada vez mais esses produtos e/ou serviços fornecidos pelas organizações. Por isso, as empresas que fazem uso do capital intelectual, podem obter algum fator de diferenciação perante o mercado, pois este gera conhecimento para ser desenvolvido com intuito de obter vantagens competitivas.

Logo, há uma necessidade de mudança primordial das empresas da era do conhecimento e essa foca na forma de gerir e preservar o capital intelectual, já que este está alocado internamente nos colaboradores. Com o enfoque da gestão do capital

intelectual, começa-se a rever a empresa, suas estratégias, sua estrutura e sua cultura. Isso se dá num ambiente competitivo, na qual a rápida globalização da economia e as melhorias dos produtos e serviços, disponibilizam aos consumidores uma gama de opções sem precedentes. Encurta-se cada vez mais o ciclo de desenvolvimento dos produtos sendo que as empresas precisam focar na qualidade, valor agregado, serviço, inovação, flexibilidade, agilidade e velocidade de forma cada vez mais crítica, pois tendem a se diferenciar pelo que elas sabem e pela forma como conseguem usar o conhecimento por meio da gestão do capital intelectual (CARVALHO, 2013).

Para competir e enfrentar os desafios futuros de um mercado cada vez mais exigente, as empresas precisam investir em recursos humanos, recrutando e retendo talentos, transformar a organização em um ambiente voltado para o aprendizado contínuo, por meio da disseminação do conhecimento, enriquecendo e tornando seu capital intelectual um fator de sucesso e estabilidade no mercado ao qual atua. As pessoas são consideradas um capital por terem a capacidade de gerar bens e serviços por meio de seu emprego, sua força de trabalho e seus know-how de conhecimento, constituindo assim uma fonte importante de acumulação e desenvolvimento econômico.

O capital intelectual, por meio do conhecimento proporcionado aos funcionários, incentivados e valorizados, formam a grande riqueza das organizações. As empresas precisam investir em seus ativos intangíveis, tais como os colaboradores, estrutura e clientes. Segundo Silva (2013), as empresas que mais crescem no mundo certamente são aquelas que buscaram alinhar suas estratégias de investimento levando em consideração os seus funcionários. Atualmente as empresas inteligentes buscam mais do que a satisfação, felicidade e a realização dos seus colaboradores internos, procuram estimulá-los.

A gestão do conhecimento desenvolve novos sistemas e processos que visam adquirir e partilhar ativos intelectuais, direcionando-o como um diferencial estratégico competitivo. Assim sendo, as organizações que focam no capital intelectual aumentam a geração de informações que sejam úteis e significativas e promovem atividades e estratégias visando aumentar o aprendizado individual e grupal de seus ativos intelectuais, maximizando assim, o valor da base de conhecimento da organização.

Mas para facilitar o processo, as empresas devem fazer uso do capital intelectual aliado a tecnologia da informação como instrumento gerencial, já que esta estratégia gera informações que podem ser utilizadas para repor estoques, abastecer depósitos e outros ativos físicos, economizando tempo e dinheiro. Gerir o conhecimento como processos, mensagens, faturas, patentes, habilidade dos funcionários, conhecimento dos clientes, uso intensivo de máquinas e computadores, são ações que podem determinar o sucesso ou declínio das empresas nos dias atuais (AGUIAR, 2013).

Agindo assim, entendem-se que o patrimônio não é mais apenas os bens tangíveis, mas também os intangíveis, carregados de conhecimento. Portanto, as organizações têm quebrado paradigmas, com o objetivo de transformar o trabalho de seus funcionários em algo que seja considerado um desafio, procurando produzir

motivações, reconhecimento autêntico e prazer diário, atingindo a satisfação ao executar e concluir com sucesso suas tarefas. Essa atitude gerará sinergia com os funcionários envolvidos, busca pela criatividade, por meio de uma aprendizagem contínua transformando assim a vida dos colaboradores.

5 | CONCLUSÃO

Este artigo demonstrou a importância de gerir, valorizar e investir no capital intelectual, visto que, esse fator tornou-se importante para melhorar e tentar garantir a competitividade e sucesso das organizações. As empresas precisam levar em consideração que para se manterem competitivas, faz-se necessário um direcionamento de suas estratégias voltadas a descobrir e gerir seu capital intelectual e transformar todo conhecimento que a organização possui em inovação, valorizando seu capital humano, investindo em treinamento, motivando seus colaboradores por meio da valorização profissional e desenvolvendo suas habilidades por meio do incentivo ao autoconhecimento.

Assim sendo, por meio de uma análise bibliográfica, demonstrou-se que o capital intelectual tem tornando-se um dos diferenciais de sucesso empresarial, dando-se destaque as empresas que usam esse fator como forma de tornar a competitividade única, pois, apesar de existirem conceitos diversos na visão dos autores sobre o assunto, os mesmos seguem uma única concepção explicativa, na qual elucidam que capital intelectual é o nome dado a todas as informações que se transformam em conhecimento, transformando-se pela soma do conhecimento tácito dos colaboradores e do conhecimento explícito, disponibilizado pelas organizações.

O capital intelectual, identificado pelas organizações, torna-se uma ferramenta estratégica, ao qual as empresas devem buscar conhecer e focar nesse ativo intangível por meio de seus fatores, tais como: desenvolver seu capital humano, buscando melhorar seus processos seletivos, conhecer bem seus colaboradores, desenvolver suas competências alinhando-se sempre as metas e objetivos organizacionais e, assim, reter e engajar os talentos disseminando-se assim o conhecimento.

Portanto, no ambiente econômico atual em que as empresas se encontram, pode-se até copiar as máquinas e os equipamentos, os produtos ou serviços dos concorrentes, porém, torna-se impossível copiar o intelecto e suas informações. Logo, para que as empresas desenvolvam produtos e/ou serviços competitivos, estes devem ser compostas de um qualificado capital humano, gerado pelo conhecimento adquirido e as experiências de seus colaboradores, alinhados a uma estrutura organizacional eficiente, para assim alcançar seus objetivos e aumentar sua riqueza.

Uma empresa que possui uma excelente gestão do capital intelectual, além de tornar-se inovadora, competitiva e estratégica, agrega valor aos seus produtos e serviços, exatamente por ter em sua base a concepção de investimento em seus

funcionários que são seus maiores ativos intelectuais, pois eles, além de desenvolverem os processos estratégicos na prática, são os que tratam diretamente com os clientes e assim, transmitem a imagem da empresa por meio de seu excelente atendimento, informações precisas e atualizadas, produtos de qualidade e que agregação de valor.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, André. Empresas socialmente responsáveis: terra boa para germinar o capital intelectual. In: SITA, Mauricio. **Capital intelectual a fórmula do sucesso**: grandes especialistas mostram como investir no desenvolvimento contínuo deste diferencial. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**: noções práticas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BECKER, Gustavo. Três competências essenciais para o sucesso pessoal e profissional. In: SITA, Mauricio. **Capital intelectual a fórmula do sucesso**: grandes especialistas mostram como investir no desenvolvimento contínuo deste diferencial. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013.

CARVALHO, Pedro Carlos de. Capital Intelectual: O diferencial para a vantagem competitiva. In: SITA, Mauricio. **Capital intelectual a fórmula do sucesso**: grandes especialistas mostram como investir no desenvolvimento contínuo deste diferencial. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013. 249 p.

CUNHA, Dilmar Gonçalves da; FRANCO, Emerson. A preservação do capital intelectual como diferencial das organizações de sucesso. In: SITA, Mauricio. **Capital intelectual a fórmula do sucesso**: grandes especialistas mostram como investir no desenvolvimento contínuo deste diferencial. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013.

EDVINSSON, Leif; MALONE, Michael S. **Capital intelectual**: Descobrimo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos. São Paulo: Makron Books, 1998. 214p.

NOCKEL, Adam Willy. Capital humano: Diferença competitiva. In: SITA, Mauricio. **Capital intelectual a fórmula do sucesso**: grandes especialistas mostram como investir no desenvolvimento contínuo deste diferencial. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013.

PARREIRAS, Fabiano. A interação estratégica como ferramenta para garantir o melhor aproveitamento do capital intelectual. In: SITA, Mauricio. **Capital intelectual a fórmula do sucesso**: grandes especialistas mostram como investir no desenvolvimento contínuo deste diferencial. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 17. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

SILVA, Luiz Cláudio da. Capital Intelectual – Um bem intangível: O maior patrimônio de uma organização. In: SITA, Mauricio. **Capital Intelectual a fórmula do sucesso**: grandes especialistas mostram como investir no desenvolvimento contínuo deste diferencial. São Paulo: Editora Ser Mais, 2013.

STEWART, Thomas A. **Capital intelectual**: A nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. **Capital intelectual**: administração do conhecimento como recurso estratégico para profissionais e empresas. São Paulo: Editora STS, 1998.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-293-7



9 788572 472937